**os POVOs PALESTINO**

Os refugiados palestinos hoje somam quase 8 milhões de uma população global de 12 milhões de palestinos. A primeira onda de refugiados, num total de 750.000, compreende os que foram exilados ou fugiram da violência, durante e após a Guerra de 1948, para criar um Estado para os judeus na Palestina. Eles e seus descendentes são frequentemente chamados de "refugiados de 1948".

Em 1927, mais 200.000 palestinos fugiram de suas casas na Cisjordânia e na Faixa de Gaza quando Israel iniciou uma guerra contra a Jordânia e o Egito, capturando e ocupando a Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental e a Faixa de Gaza. Eles e seus descendentes são muitas vezes referidos como "refugiados de 1967".

Nem os refugiados de 1948 nem os de 1967 foram autorizados por Israel a voltar para suas casas no que hoje é Israel e os Territórios Palestinos ocupados.

**O número de palestinos:**

O Bureau Palestina de Estatísticas disse que o número de palestinos no mundo é estimado em cerca de 12,7 milhões de palestinos (4,88 milhões no Estado da Palestina, e cerca de 1,53 milhão de palestinos em Israel, e quase 5,59 milhões nos países árabes e cerca de 696 mil em países estrangeiros.

**Como eles se tornaram refugiados?**

Como todos os refugiados, os palestinos deixaram suas casas por medo de sua segurança devido aos ataques militares. Muitos fugiram devido a assaltos militares diretos em suas cidades e aldeias, outros foram expulsos pela força por forças sionistas.

Os massacres de civis palestinos criaram uma atmosfera de medo que, de forma compreensível, levou muitos palestinos a buscar refugiados refugiados árabes em outro lugar.

O massacre mais famoso ocorreu em Deir Yassin, onde, segundo estimativas mais conservadoras, judeus mataram mais de 100 homens, mulheres e crianças palestinianas. Os israelenses compreensíveis têm dificuldade em aceitar que a criação de Israel acontecesse à custa dos palestinos indígenas, que foram despojados de sua terra natal e propriedades.

Por conseguinte, Israel perpetua uma série de mitos em relação às causas da crise dos refugiados palestinos, incluindo: os exércitos árabes ordenaram aos refugiados palestinos; As transmissões de rádio árabes ordenaram que o palestino partisse, os palestinos não vieram originalmente da Palestina e que a crise dos refugiados foi o resultado de uma guerra iniciada pelos árabes.

Esses mitos foram desconsiderados não só por relatos de jornal, documentos da ONU e fontes palestinas, mas também por historiadores israelenses como llan pappe e Benny morris.

O mais importante, mesmo que tais teorias sejam verdadeiras, nenhuma nega o direito de retorno palestino: de acordo com o direito internacional, os refugiados têm o direito de retornar independentemente das circunstâncias pelas quais se tornaram refugiados.

**Refugiados palestinos: Q e A**

Nenhum acordo pode ser justo e completo se o reconhecimento não for concedido ao direito do refugiado árabe de retornar ao lar de onde ele foi desalojado ... seria uma ofensa contra os princípios da justiça elementar se essas vítimas inocentes da conflito foi negado o direito de retornar às suas casas enquanto os imigrantes judeus fluem para a Palestina, oferecem a ameaça de substituição permanente dos refugiados árabes que foram enraizados na terra há séculos.

**Quantos refugiados palestinos estão lá?**

Hoje são os refugiados originais e os seus descendentes são estimados em quase 8 milhões e constituem a população de refugiados mais antiga e maior do mundo, constituindo mais de um quarto da população refugiada em todo o mundo.

Eles incluem :

- 4,7 milhões de refugiados de 1948 que estão registrados na UNRWA

- 2 milhões de refugiados de 1948 que não estão registrados

- 1,5 milhões de pessoas deslocadas de 1967

- 500.000 deslocados internamente nas fronteiras de Isreal.

**Por que há refugiados palestinos em Israel?**

Em 1948, aproximadamente 32.000 palestinos deixaram suas casas, mas permaneceram nas fronteiras de Israel. esses palestinos nunca foram autorizados a retornar às suas casas e aldeias em Israel, apesar de serem cidadãos israelenses. Suas casas, como as casas de outros refugiados palestinos, foram demolidas ou entregues a judeus.

**O que aconteceu com a propriedade dos refugiados palestinos?**

Após a guerra de 1948, cerca de 675 aldeias e cidades palestinas foram destruídas ou reassentadas pelos judeus na tentativa de apagar qualquer evidência dos palestinos em suas terras.muitas aldeias palestinas destruídas foram reconstruídas como cidades judaicas e deram nomes hebraicos

**Onde vivem os refugiados palestinos?**

Os refugiados palestinos vivem em todo o mundo, pensavam que a maioria vivia a menos de 100 quilômetros das fronteiras de Israel.Cerca de metade dos refugiados, 4 milhões, vivem em Jordânia, 2,5 milhões nos territórios palestinos ocupados (oeste do Banco e Gaza) e cerca de 1,5 milhão vivem na Síria e no Líbano. Outros 500.000 vivem em Israel. O resto está vivo espalhado ao redor do mundo, principalmente em países árabes, Europa e Américas

**Os refugiados palestinos têm o direito de retornar às suas casas e terras?**

Sim . De acordo com o direito internacional, os civis que fogem de uma guerra têm direito a retornar às suas casas. Este direito está incorporado em:

- Resolução da ONU 194 (aprovada em 11 de dezembro de 1948 e reafirmada todos os anos desde 1948): os refugiados (palestinos) que desejam retornar às suas casas e viver em paz com seus vizinhos devem ser autorizados a fazê-lo o mais cedo possível

E a compensação deve ser paga pelos bens daqueles que optam por não devolver e por perda ou dano de bens que, de acordo com os princípios de direito internacional ou de equidade, devem ser bemfecidos pelos governos ou autoridades responsáveis.

- A declaração universal dos direitos humanos artigo 13.2 (todos têm o direito de deixar qualquer país, incluindo o seu próprio, e retornar ao seu país).

- A convenção internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial art. 5, d, ii; os Estados Partes comprometem-se a proibir e a eliminar a discriminação racial em todas as suas formas e a garantir o direito de todos, sem distinção quanto à raça, cor ou origem étnica, à igualdade perante a lei, nomeadamente no gozo da .. ... o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e retornar ao país.

**O pacto internacional sobre direitos civis e políticos:**

Ninguém deve ser arbitrariamente privado do direito de entrar no seu próprio país. (Artigo 12 (4).Prática internacional: na Bósnia, Timor-Leste, Kosovo e refugiados do Ruanda foram honrados o direito de regresso. No Kosovo, o direito de retorno foi considerado um problema "não negociável".

**Por que os refugiados palestinos não conseguem praticar seu direito não retornam às suas casas?**

Porque Israel impede que todos os refugiados palestinos voltem para suas casas. De acordo, Israel se recusa a respeitar o direito internacional em relação aos direitos da população indígena. Israel se define como um "Estado judeu" e os refugiados palestinos são muçulmanos e cristãos. Os judeus de todo o mundo e até os convertidos ao judaísmo podem migrar para Israel sob a "Lei do Retorno", mas em uma manifestação clara de discriminação religiosa / étnica, as populações muçulmanas e cristãs palestinas indígenas são proibidas de retornar às suas casas.

**Por que os países de acolhimento não podem simplesmente absorver os refugiados palestinos?**

Porque os refugiados palestinosnão são dos países de acolhimento: são da Palestina e têm o direito legal de regressar às suas casas. Embora muitos países tenham concedido aos refugiados palestinos a cidadania plena, adquirir direitos em outro país não anula o direito de um refugiado de voltar para casa.

**O que a comunidade internacional fez sobre os refugiados palestinos?**

Do ponto de vista jurídico, a comunidade internacional apoiou o direito palestino do retorno e muitas resoluções e decisões foram votadas para confirmar esse direito. As Nações Unidas também criaram a Agência das Nações Unidas de Socorro e Trabalho (UNRWA), que é a principal organização de socorro responsável pelo bem-estar dos refugiados. No entanto, a comunidade internacional não conseguiu tomar medidas concretas para forçar a Israel a respeitar o direito internacional e permitir que os refugiados retornem.

**A crise dos refugiados palestinos não pode ser resolvida através de compensações financeiras para aliviar a pobreza?**

O termo "refugiado" não se refere ao status econômico, é um status legal: os refugiados financeiramente bem-sucedidos que obtiveram cidadania em outros países ainda são refugiados e ainda têm o direito de retornar. Além do direito de retorno, todos os refugiados palestinos têm direito a compensação por suas perdas e anos de sofrimento.

**Como os 63 anos dos refugiados palestinos que sofrem são resolvidos?**

Não pode haver solução válida para o conflito palestino-israelense sem honrar os direitos dos refugiados palestinos. Os refugiados palestinos devem poder exercer seu direito de retorno.

**Como a questão dos refugiados foi abordada nas negociações com Israel?**

Nas negociações, Israel continuou pressionando por um abandono do direito de retorno. Os palestinos não devem ser as primeiras pessoas na história forçadas a abandonar seu direito de retorno.